



## IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE RISCOS OCUPACIONAIS EM SERVIÇOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### **Amanda Lara Soares Pereira**

Acadêmica de Engenharia Civil  
Centro Universitário INTA (UNINTA)  
Departamento de Engenharia Civil  
Itapipoca - CE

[Alara4205@gmail.com](mailto:Alara4205@gmail.com)

### **Diogo Sousa Silva**

Acadêmica de Engenharia Civil  
Centro Universitário INTA (UNINTA)  
Departamento de Engenharia Civil  
Itapipoca - CE

[silvasousadiogo4@gmail.com](mailto:silvasousadiogo4@gmail.com)

### **Larissa Mara Gonçalves Mota**

Mestre em Estruturas e Construção Civil, Professora  
Centro Universitário INTA (UNINTA)  
Departamento de Engenharia Civil  
Itapipoca – CE

[larissagmota@gmail.com](mailto:larissagmota@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** A Construção Civil apresenta um alto índice de acidentes de trabalho no Brasil, sendo o terceiro segmento da indústria que mais lesa os trabalhadores. Segundo dados do Anuário Brasileiro de Proteção 2022, em 2020, no Brasil, a taxa de acidentes de trabalho é de 964 acidentes para cada 100 mil trabalhadores. Na Construção Civil, os dados são alarmantes, são 1.247 acidentes para cada 100 mil trabalhadores. Os acidentes de trabalho na Construção Civil têm sido relacionados a atitudes comportamentais e a atos de empregados displicentes que levam à insegurança da atividade (DOS ANJOS; ESTOCO, 2019). As causas dos acidentes se associam a vários fatores,



**VI Semana Acadêmica  
Faculdade Uninta Itapipoca**  
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:  
Estratégias para Inovação

destacando-se os de natureza ambiental, sendo as principais causas: impactos com objetos, quedas, choques elétricos e soterramento ou desmoronamento. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar perigos e avaliar qualitativamente os riscos ocupacionais presentes na execução de quatro serviços, propondo medidas de prevenção de acidentes. **Método:** Investiga-se a execução de quatro serviços em uma obra no município de Trairia – CE: concretagem de pilar, execução de cobertura, execução da caixa de inspeção do esgoto e execução de chapisco. É feita a identificação e avaliação dos perigos, riscos ocupacionais, possíveis lesões ou agravos à saúde do trabalhador, fontes ou circunstâncias de perigos, prevenção ou controle de riscos e o grupo de trabalhadores, para cada um dos serviços vistoriados. Para avaliação dos riscos, atribui-se um nível de risco – de caráter qualitativo – a cada serviço, de acordo com a gravidade dos riscos à saúde e a integridade física do trabalhador envolvido, considerando também o número total de riscos associados àquela atividade. Os critérios adotados na avaliação dos riscos são: (1) nível de risco alto: serviços que envolvem trabalho em altura, independentemente do número de riscos envolvidos; serviços que envolvem três riscos ou mais; (2) nível de risco médio: serviços que envolvem dois riscos, sendo estes de natureza química, biológica e/ou ergonômica, desde que não apresentem consequências graves à saúde e a integridade física; (3) nível de risco baixo: serviços que combinam riscos ergonômicos e biológicos, desde que não apresentem consequências graves à saúde e a integridade física do trabalhador. **Resultados:** Dentre os serviços investigados, a execução de caixa de inspeção de esgoto é o serviço que menos apresenta possibilidade de riscos de acidentes, classificado como nível de risco baixo. A execução de cobertura é o serviço que mais apresenta riscos ocupacionais que podem prejudicar a saúde e a integridade física do trabalhador, classificado como nível de risco alto. A concretagem de pilar e a execução de chapisco são serviços realizados em altura, os quais oferecem sérios riscos à saúde e à integridade física do trabalhador. Esses são serviços de risco alto. **Conclusão:** A identificação e avaliação desses riscos fornece dados que auxiliam na tomada de decisões relativas à saúde e segurança dos trabalhadores. Esse estudo é relevante para a gestão de uma obra, já que possibilita que os trabalhadores se sintam mais seguros, resultando na maior produtividade melhoria da qualidade dos serviços, redução do índice de absenteísmo e diminuição das doenças e dos acidentes de trabalho.

**Descritores:** Segurança do trabalho, Construção civil, Riscos ocupacionais, NR1.

## Referências

Anuário Brasileiro de Proteção. Revista Proteção. Proteção Publicações e Eventos. São Paulo–SP, Edição 2022.

DOS ANJOS, M. S.; STOCO, F. Segurança do trabalho em construção civil. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536531236. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531236/>. Acesso em: 26 set. 2022.



**VI Semana Acadêmica**  
**Faculdade Uninta Itapipoca**  
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:  
Estratégias para Inovação

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. Normas Regulamentadoras.  
Disponível em: [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br).

SÁEZ, J. M. A. Segurança na Edificação. 1. Ed. Navarra: Gobierno de Navarra, 2009.